

### **Aspectos Geográficos**

O concelho de Vendas Novas, do distrito de Évora, localiza-se no Alentejo (NUT II), no Alentejo Central (NUT III). Ocupa uma área de 225,1 km<sup>2</sup> e abrange duas freguesias: Vendas Novas e Landeira.

O concelho apresentava, em 2005, um total de 11 862 habitantes.

O natural ou habitante de Vendas Novas denomina-se vendeano.

O concelho encontra-se limitado a norte, a este e a sul pelo concelho de Montemor-o-Novo, a sudoeste por Alcácer do Sal, a oeste por Palmela e a noroeste por Montijo, pertencendo os três últimos concelhos ao distrito de Setúbal.

Possui um clima de influência marcadamente mediterrânica, caracterizado por uma estação seca bem acentuada no Verão. A precipitação ronda os 500 mm entre os meses de Outubro e Março e os 170 mm no semestre mais seco, sendo bastante irregular.

A sua morfologia é marcada por um relevo relativamente suave, destacando-se somente o Monte Branco, com 142 m, e a Cascalheira, com 174 m.

Como recursos hídricos, a ribeira de Califórnia, a ribeira de Almansor e o açude das Bicas.

### **História e Monumentos**

Vendas Novas foi freguesia do concelho de Montemor-o-Novo até 1962, altura em que passou a concelho. A povoação mais antiga do actual concelho é a de Landeira, cuja existência data do século XII. Em 1993 Vendas Novas foi elevada à categoria de cidade. As terras deste concelho conservam edifícios mouriscos, herança da ocupação árabe, cuja toponímia seria *Laven*, dando origem a Landeira.

Em 1520 recebeu foral. O desenvolvimento deste local foi incrementado nos finais do século XVI, com a construção de uma estalagem, no percurso entre Évora e Lisboa. Esta construção deve-se ao primeiro-duque de Bragança, ficando, propositadamente, a meio do caminho da estrada Lisboa-Évora, dando origem à povoação de Vendas Novas.

No século XVIII, durante o reinado de D. João V, a Escola Prática de Artilharia contribuiu também para o desenvolvimento da povoação. Foi elevada a vila em 1913.

No que se refere ao património histórico e monumental, destaca-se o Paço Real e respectiva igreja, a Igreja de Santo António e o Palácio do Vidigal, que seria o palácio de caça de D. Carlos.

### **Tradições, Lendas e Curiosidades**

São muitas as manifestações populares e culturais no concelho, sendo de destacar as festas da cidade, realizadas a 20 de Maio; a feira, que decorre no terceiro domingo de Maio; as festas do concelho, realizadas a 7 de Setembro e a 30 de Novembro e a denominada Festa, que tem lugar na freguesia de Landeira.

Durante a ocupação árabe a toponímia seria *Laven*, pelo que a povoação mais antiga do actual concelho é provavelmente a da Landeira.

Como instalações culturais, de salientar o Museu de Artilharia das Vendas Novas e a Biblioteca Municipal.

## **Economia**

No concelho predominam, principalmente, as actividades ligadas ao sector terciário, seguindo-se as actividades do secundário na área da indústria têxtil e de montagem de automóveis e só depois o primário.

Na agricultura, destacam-se os cultivos de cereais para grão, prados temporários e culturas forrageiras, vinha, pousio, culturas industriais, prados e pastagens permanentes. A pecuária mantém ainda alguma importância, nomeadamente na criação de aves, suínos e bovinos.

Quase 77% (1170 ha) do seu território está coberto de floresta, sendo as principais espécies arbóreas a oliveira, a azinheira e o sobreiro.